

Campanha: Novo piso salarial dos comerciários foi definido em março

Diferente do ano passado, quando a negociação se arrastou por cerca de nove meses, representantes dos trabalhadores do comércio e dos empregadores realizaram este ano uma das mais rápidas negociações para elaboração da Convenção Coletiva de Trabalho.

Ainda no mês de março, data base da categoria, o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Petrolina (Sintcope) e o Sindicato do Comércio Varejista de Petrolina (Sindilojas) chegaram a um acordo.

O novo piso salarial da categoria foi definido em R\$ 1.103,00 (o atual era R\$ 1.055), o que representa um reajuste de 4,55% também ficou estabelecido um novo piso salarial para os motoristas: R\$ 1.399,00.

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Petrolina (Sintcope) esteve representado na negociação pela presidente, Dilma Gomes, o vice-presidente Sérgio Lacerda, o assessor jurídico do sindicato, o advogado Wendel Lopes e o assessor jurídico da Federação dos Empregados no Comércio de Bens e Serviços do Norte/Nordeste (Fecoste), João Vicente Murinelli.

Com o reajuste negociado ficaram estabelecidos novos valores para o pagamento das diárias (R\$ 69,00 para diária com pernoite e R\$ 50,00 para diária sem pernoite e gratificação de R\$ 36,00 no caso de trabalho nos domingos/feriados). O pagamento do lanche ficou definido em R\$ 15,00 e a quebra de caixa em R\$ 165,45

Para a presidente do Sintcope, Dilma Gomes, a negociação deixa um saldo positivo. "Pela primeira vez, conseguimos fechar uma negociação no mês em que ocorre nossa data-base. Isso é algo inédito", disse. E continuou: Precisamos dos trabalhadores ainda mais unidos e participando das ações do sindicato porque somente a união faz do sindicato um representante cada vez mais forte.



Convenção Coletiva: Os direitos dos trabalhadores vão além do piso salarial

Piso salarial, pagamentos de adicionais, gratificações e benefícios. Essas são algumas informações que estão contidas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2019-2020 celebrada entre o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Petrolina (Sintcope) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomercio-PE) e Sindicato do Comércio Varejista de Petrolina (Sindilojas).

A Convenção foi registrada no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) sob o no. PE000776/2019 no dia 19 de julho de 2019 e tem o período e validade de 1º de março de 2019 a 28 de fevereiro de 2020 e a data-base da categoria em 01º de março.

Como é um documento importante por trazer direitos e deveres de empregados e empregadores, o Sintcope disponibiliza em seu site (www.sintcopepetrolina.org.br) um link onde o trabalhador pode acessar a convenção na íntegra e tirar suas dúvidas, de modo que possa usufruir de todos os direitos conquistados na negociação. Basta acessar no site a aba O Sintcope e clicar em Convenção Coletiva de Trabalho 2019-2020.

"O sindicato está fazendo a parte dele ao disponibilizar o documento e o trabalhador precisa fazer a leitura atenta, para evitar que tenha seus direitos negados por falta de conhecimento", conta a presidente do Sintcope, Dilma Gomes.

Sintcope alerta para práticas que impedem liberdade dos trabalhadores

Com as mudanças provocadas pela Reforma Trabalhista em 2017 foram implantadas dúvidas, inseguranças sobre a precarização na relação de trabalho e perdas de direitos de trabalhadores. No cenário imposto aos trabalhadores, essa fragilização deu margem para que ganhasse proporção diversas práticas que tentam dificultar e até mesmo impedir o direito do trabalhador à sindicalização. São as chamadas práticas antisindicalistas.

O Sindicato das Trabalhadoras do Comércio da Petrolina (Sintcope) lembra que a liberdade sindical é um direito constitucional. Práticas como demitir dirigentes sindicais, transferir trabalhadores para dificultar ou mesmo impedir direito à sindicalização, não contratar trabalhador por ser sindicalizado, são práticas inaceitáveis.

"O sindicato é para o trabalhador um espaço onde ele pode se informar e ter uma defesa para seus interesses. A fragilização da legislação trabalhista não pode ser um estímulo para que empresas impeçam os trabalhadores de se sindicalizarem", disse a presidente do Sintcope, Dilma Gomes.



Caso o trabalhador esteja sendo vítima dessa postura reprovável por parte de empregadores, deve procurar o Sintcope. Denuncie

através do telefone 3861-5876, do site do sindicato www.sintcopepetrolina.org.br ou do whatsapp 98836-1740/98838-0172.

FIQUE ESPERTO!

Tem dúvidas?

Conhece pouco a legislação?

Não assine algum acordo, papelada ou documento na empresa sem orientação do sindicato.

Você não está sozinho!

Procure o sindicato!

98836-1740/98838-0172



Expediente

Informative do Sindicato das Trabalhadoras do Comércio de Petrolina-Sintcope

Rua: Marechal Deodoro da Fonseca, no. 847 - Centro - 56302-050 - Petrolina-PE
Telefones: (87) 3861-5876 | e-mail: sintcope-sind13@hotmail.com
Site: www.sintcopepetrolina.org.br | Face: @Sintcope

Instagram: comerciarrios_petrolina
Presidentes: Dilma Gomes; Vice-presidentes Sérgio Lucinda; Diretoresas Sindrinas: Dina Neves Fontes, Lelene do Nascimento Costa, Geovany Xavier de Moura, Francisca de Assis Pereira, Cláudio Estevam de Silva, Gerlton José de Andrade dos Reis, Pedro de Cruz Rodrigues, José Luiz Alves Cardoso, Nilo Nunes Coelho, Franciene Araújo Silveira e Arnilson de Cruz Rosa.

Jornalista responsável: Geovany Silveira DRT/PB-1582

Diagramação: Adília Barbosa

Tiragem: 8.000

Orientação e luta na defesa dos direitos dos trabalhadores

A construção de um sindicato cada vez mais forte passa pela participação dos trabalhadores. A contribuição da categoria é fundamental. Para que

essa sintonia seja cada vez mais forte a direção do Sintcope tem adotado o expediente de reuniões permanentes com os comerciários e utilizados todos os canais de comunicação que

dispõe para orientar a categoria.

Tem sido uma agenda permanente de visitas, reuniões e participação em ações para defender os interesses dos trabalhadores.

A direção do Sintcope esteve com trabalhadores da empresa Canteiro de Obras, para mediar reunião para renovação do Banco de Horas. O sindicato foi representado na reunião pela presidente Dilma Gomes, que aproveitou o momento para também falar sobre ações do sindicato e os benefícios da sindicalização.



Com a mediação do Sintcope, os trabalhadores da empresa Cadan Distribuição aprovaram a renovação do Banco de Horas.



Em março, centrais sindicais e movimentos sociais realizaram atos em Defesa da Previdência em mais de cem cidades do Brasil, incluindo 26 capitais e Brasília.



A presidente do Sintcope, Dilma Gomes, e o diretor Gerlon Reis participaram da Audiência Pública sobre a proposta de Reforma da Previdência.

Trabalhadores da empresa Florescer Flores e Jardins receberam integrantes da direção do Sintcope para uma reunião onde puderam tirar dúvidas e receber orientações sobre direitos e deveres.



Contribuição Negocial

A assembleia dos trabalhadores do comércio de Petrolina, realizada no dia 29 de janeiro de 2019, aprovou a Contribuição Negocial da categoria, que prevê um desconto de 2% sobre o piso salarial da categoria, na folha de pagamento de cada empregado no mês de agosto de 2019. O desconto é destinado ao Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Petrolina (Sintcope) para cobrir as despesas com a campanha salarial deste ano. Fica assegurado aos empregados beneficiários da presente Convenção, o direito de oposição ao desconto, desde que o exerça no prazo máximo de 20 (vinte) dias a partir do registro e arquivamento do presente instrumento coletivo na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Pernambuco. A oposição somente será aceita, se procedida pelo próprio empregado perante o Sindicato, mediante assinatura de documento apropriado individual. O Sintcope fica localizado na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, no. 947, centro de Petrolina, e funciona das 9h às 12h e das 14h às 18h nos dias de segunda a sexta-feira. Mais informações podem ser obtidas através do telefone 3861-5876 ou do site do sindicato www.sintcopepetrolina.org.br.



Algumas bandeiras do sindicato

Lutar pela Igualdade de direitos e oportunidades no mercado de trabalho entre homens e mulheres;

Defender o acesso gratuito dos trabalhadores à qualificação técnica profissional para sua colocação no mercado de trabalho;

Mobilizar contra toda forma de precarização do emprego e desrespeito aos direitos trabalhistas garantidos em lei;

Apoiar o trabalho decente, contra o trabalho escravo e o infantil, a demissão sem justa causa e o uso indevido do banco de horas pelos empresários.

Calendário de pagamento do PIS-Pasep 2019-2020

O abono salarial PIS-Pasep 2019-2020, ano-base 2018, começa a ser pago em julho, de acordo com o calendário publicado no início do mês no Diário Oficial da União. O calendário de recebimento leva em consideração o mês de nascimento, para trabalhadores da iniciativa privada, e o número final da inscrição, para servidores públicos. O PIS é destinado aos trabalhadores do setor privado e é pago na Caixa Econômica Federal. O Pasep é pago para servidores públicos por meio do Banco do Brasil.

Quem nasceu nos meses de julho a dezembro ou tem número final de inscrição entre 0 e 4 receberá o benefício ainda no ano de

NASCIDOS EM	RECEBEM A PARTIR DE	RECEBEM ATÉ
JULHO	25 / 07 / 2019	30 / 06 / 2020
AGOSTO	15 / 08 / 2019	30 / 06 / 2020
SETEMBRO	19 / 09 / 2019	30 / 06 / 2020
OUTUBRO	17 / 10 / 2019	30 / 06 / 2020
NOVEMBRO	14 / 11 / 2019	30 / 06 / 2020
DEZEMBRO	12 / 12 / 2019	30 / 06 / 2020
JANEIRO	16 / 01 / 2020	30 / 06 / 2020
FEVEREIRO	16 / 01 / 2020	30 / 06 / 2020
MARÇO	13 / 02 / 2020	30 / 06 / 2020
ABRIL	13 / 02 / 2020	30 / 06 / 2020
MAIO	19 / 03 / 2020	30 / 06 / 2020
JUNHO	19 / 03 / 2020	30 / 06 / 2020

salário mínimo (R\$ 998) e é associado ao número de meses trabalhados no exercício anterior. Portanto, quem trabalhou um mês no ano-base 2018 receberá 1/12 do salário mínimo. Quem trabalhou 2 meses receberá 2/12 e assim por diante. Só receberá o valor total quem trabalhou o ano-base 2018 completo.

Tem direito ao abono salarial quem recebeu, em média, até dois salários mínimos mensais com carteira assinada e exerceu atividade remunerada durante, pelo menos, 30 dias em 2018. É preciso ainda estar inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos e ter os dados atualizados pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) ano-base 2017. (Com informações do G1)

Governo anuncia regras para saque do FGTS

O governo federal anunciou a liberação de saques de contas ativas e inativas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do PIS-Pasep. O anúncio ocorreu no Palácio do Planalto com a presença do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Economia, Paulo Guedes.

De acordo com o governo, os saques do FGTS começarão em setembro e serão de até R\$ 500 por conta.

Mais cedo, o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, já havia adiantado o limite de R\$ 500.

O ministro da Economia afirmou que a liberação de recursos do FGTS e do PIS totalizará R\$ 42 bilhões até o fim do ano que vem. Segundo ele, a injeção de recursos na economia deverá somar R\$ 30 bilhões neste ano e R\$ 12 bilhões em 2020. (Fonte: Agência Brasil)

2019. Já os nascidos entre janeiro e junho e com número de inscrição entre 5 e 9 receberão no primeiro trimestre de 2020. Em qualquer situação, o recurso ficará à disposição do trabalhador até 30 de junho de 2020, prazo final para o recebimento.

O valor do abono pode chegar a 1

Trabalhador sindicalizado tem descontos em rede conveniada

A sindicalização é um direito de todo trabalhador e um exercício de cidadania. Muitas das principais conquistas que hoje são benefícios dos trabalhadores são resultado da mobilização sindical. Os sindicatos lutam por condições dignas de trabalho e negociam reivindicações da categoria. No Sintcope, o trabalhador sindicalizado tem acesso a diversos serviços, que incluem desde a orientação trabalhista até mesmo atendimento médico-odontológico. Nas empresas conveniadas há descontos na aquisição de produtos, cursos de graduação, entre outras vantagens. Também é oferecida ainda a assessoria administrativa que atua na mediação de conflitos entre trabalhadores e empresas contribuindo para o respeito aos direitos trabalhistas e a tarifa diferenciada os empréstimos bancários, desde que as empresas estejam conveniadas com a agência bancária. Para obter mais informações sobre os parceiros e a rede de atendimentos, o trabalhador deve entrar em contato o Sintcope. A sede do sindicato fica localizada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, no. 947, centro de Petrolina, e funciona das 9h às 12h e das 14h às 18h nos dias de segunda a sexta-feira. Mais informações podem ser obtidas também através do telefone 3861-5876, do site do sindicato www.sintcopepetrolina.org.br ou do whatsapp 98836-1740/98838-0172.

Justiça: Sintcope obtém decisões favoráveis contra atos de empresas

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Petrolina (Sintcope), através da assessoria jurídica, obteve decisões favoráveis contra atos de empresas do comércio de Petrolina. Diversas empresas deixaram de recolher a mensalidade associativa dos filiados ao sindicato, sob o fundamento de cumprimento da Medida Provisória 873/2019. As Varas do Trabalho em Petrolina, reconheceram a inconstitucionalidade da referida medida provisória por violar a liberdade sindical e a negociação coletiva previstos nos art. 7, XXVI, art. 8, IV da Constituição Federal e a Convenção Coletiva da categoria que é o instrumento de negociação coletiva, não cabendo intervenções do Estado na administração dos Sindicatos. Assim, foi determinado que as empresas deveriam continuar recolhendo as contribuições associativas nos termos estabelecidos pela Convenção Coletiva, como forma de manutenção da organização sindical. (0000343-70.2019.5.06.0411, 0000345-34.2019.5.06.0413, 0000373-02.2019.5.06.0413) Para o vice-presidente do Sintcope, Sérgio Lacerda, as decisões foram importantes porque asseguram a manutenção do sindicato e a continuidade dos serviços em defesa dos trabalhadores do comércio. "Outras entidades sindicais estão conseguindo na Justiça essa manutenção do desconto em folha. Não é dificultando, interferindo na representação dos trabalhadores que o Brasil vai vencer o desafio do desemprego", disse.

